

7/9/2019

Dados da IATA

Carga aérea recua 3,4% em maio

A carga aérea de mercadorias continua a perder expressão a nível mundial. De acordo com a IATA – Associação Internacional de Transportes Aéreos, os volumes de carga aérea continuam a diminuir, tendo sido registado um decréscimo de 3,4 pontos percentuais no passado mês de maio, acompanhando o ritmo negativo do mês de abril. Em sentido inverso, a capacidade de carga apresentou uma subida de 1,3% ao ano, comportamento contrário ao aumento da procura pelo décimo terceiro mês consecutivo.

Segundo dados da IATA, as tensões comerciais entre os Estados Unidos e a China continuam a marcar a evolução do comércio mundial, embora as tensões tenham diminuído na última reunião do G-7, no Japão. Contudo, a associação alerta que, mesmo que o sentimento de “desconfiança” mútua entre mercados seja ultrapassada, a taxa de crescimento vai demorar a estabilizar.

Por todo o globo as diferenças vão-se acentuando: na Europa, a procura por carga aérea diminuiu 0,2% em maio, ao passo que a capacidade aumentou 2,5%. No Médio Oriente, a procura recuou 6,9% e a capacidade 1,6%. Em África, a carga aérea aumentou, assim como a capacidade: 8% e 13,4%, respetivamente.

Na América do Sul, o volume de mercadorias transportadas via aérea aumentou 1,7%, e a capacidade 6,6%. Por sua vez, o mercado Ásia-Pacífico caiu 6,4% ao ano, em maio, enquanto que a capacidade de carga aumentou 0,3%. Já o mercado norte-americano registou uma subida de 1,6% na procura e um crescimento de 1,4% na capacidade de transporte.

Por: Pedro Venâncio

Fonte: